

POTENCIALIDADES DO CERRADO: EXPOSIÇÃO DE LIVROS E ILUSTRAÇÕES NA BIBLIOTECA DA EMBRAPA CERRADOS.

Shirley da Luz Soares Araújo e Fábio Lima Cordeiro,
Bibliotecários da Embrapa Cerrados,
shirley.araujo@embrapa.br e fabio.cordeiro@embrapa.br

Introdução

O desenvolvimento de atividades de marketing e promoção dos serviços de informação é uma importante estratégia das bibliotecas para motivar os usuários de sua comunidade. Com o objetivo de atrair os seus usuários, bem como realizar a divulgação de seu rico acervo, a Biblioteca da Embrapa Cerrados, por ocasião do Dia Nacional do Cerrado, montou a exposição “Potencialidades do Cerrado”, onde foram expostas ilustrações e livros sobre essa temática. Este trabalho aborda os objetivos, os aspectos metodológicos e os resultados obtidos com esta experiência.

Relato da experiência

O Bioma Cerrado possui cerca de 2 milhões de km², ocupando 24% do território nacional. É o segundo bioma brasileiro em extensão, superado apenas pela Amazônia. É um bioma com uma grande biodiversidade de fauna e flora e também muito rico em suas tradições culturais. A Embrapa Cerrados é uma das 47 Unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Foi criada em 1975 com o desafio de viabilizar a produção agrícola no Cerrado brasileiro. A Unidade é um centro de pesquisa ecorregional cujo foco é o desenvolvimento sustentável da agricultura no Bioma Cerrado.

A biblioteca da Embrapa Cerrados possui um vasto acervo sobre agricultura e pecuária. Destaca-se nesse acervo a Coleção Cerrado, montada ao longo dos anos, desde a origem da biblioteca, com trabalhos e publicações sobre o bioma, abordando todos os seus aspectos. São cerca de 8000 documentos, entre livros, teses, relatórios, folhetos, CD's, DVD's, mapas e ilustrações. É considerada uma das coleções mais completas do país sobre esse tema, formando uma das maiores bases de dados sobre o Cerrado no Brasil.

Com o intuito de divulgar o acervo dessa coleção especial, foi organizada na Biblioteca da Embrapa Cerrados em Planaltina, DF, uma exposição de livros e ilustrações sobre o Cerrado. A exposição aconteceu de 12 a 19 de setembro de 2014, sendo esse período escolhido por ocasião da data em que se comemora o Dia Nacional do Cerrado, dia 11 de setembro.

A preparação da exposição iniciou-se com dois meses de antecedência. No primeiro momento da curadoria da exposição, foi realizado o levantamento das principais obras no acervo que poderiam compor a mostra. Deu-se preferência a livros mais artísticos e com mais relevância na área. Outro ponto considerado foi dar destaque aos livros publicados pela própria instituição. A busca foi realizada diretamente na coleção, com base no conhecimento dos bibliotecários sobre o acervo. Dada a riqueza da Coleção Cerrado, os bibliotecários não encontraram dificuldades em selecionar livros para montar uma exposição que fosse atrativa.

No segundo momento, a preocupação foi com o nome da exposição. Por consenso foi escolhido “Potencialidades do Cerrado”, o nome é uma homenagem ao Bioma que possui múltiplas facetas. Nele encontramos o poderoso agronegócio, considerado o celeiro do Brasil, encontramos plantas nativas utilizadas na culinária, artesanato e indústria de cosméticos e ainda belezas naturais que encantam os turistas.

Com o tema definido foi-se atrás de mais elementos, além dos livros, para representar o título. Um item muito interessante do acervo é a publicação intitulada “50 Anos da Capital no Cerrado Brasileiro”, um Portfólio da Associação dos Ilustradores Científicos do Centro-Oeste Brasileiro. Trata-se de um rico trabalho iconográfico, com diversas lâminas com belíssimas ilustrações de espécies da fauna e flora do Cerrado. Foram escolhidas 18 lâminas para fazerem parte da exposição.

Como a biblioteca não possui verba própria, o próximo passo foi a captação de recursos para obter atrativos que chamassem a atenção da comunidade de usuários. Conseguiram-se dois patrocinadores, a Associação dos Empregados da Embrapa Cerrados e a Seção Sindical Cerrados, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário. Este apoio financeiro possibilitou a compra de 80 sabonetes de babaçu, de uma associação de artesãos que trabalham produtos típicos do Cerrado, e 120 picolés de frutos do Cerrado, para distribuição na abertura da exposição.

O local escolhido para montagem da exposição foi o hall da biblioteca. Os livros foram dispostos em uma grande mesa de madeira rústica, organizados de forma que as informações visuais fossem valorizadas, a ponto de provocar a curiosidade e motivar o seu manuseio pelo público. A disposição das ilustrações foi aérea. As lâminas ficaram suspensas, presas por fios de nylon que desciam do teto da biblioteca. Ficaram posicionadas na altura dos olhos, distribuídas em fileiras ao redor da mesa. Dessa forma foi possível criar um fluxo onde os usuários que estavam observando os livros não comprometiam a visão de quem estava admirando as ilustrações.

Para a divulgação da exposição foram utilizados meios de comunicação já existentes na instituição. Dias antes da abertura foi publicada nota no Cerrados Eletrônico, o boletim de comunicação interna; foi enviado e-mail marketing com banner, criado por profissionais de design do Setor de Editoração, para todos os empregados do Centro; foi divulgado no sistema de som da Unidade o anúncio da abertura da exposição, informando que haveria uma “surpresa” aos participantes (a surpresa era a distribuição dos sabonetes e picolés). Também foi realizada, pelo Setor de Editoração, a confecção de material promocional da exposição, que foram o banner colocado na entrada da biblioteca e os marcadores de páginas (que também serviam de régua) distribuídos durante todo o período da mostra.

A abertura da exposição contou com a presença de um grande número de empregados, inclusive com a diretoria do Centro. Foi articulado para que a cerimônia fosse iniciada pelo Chefe-Geral da Unidade. Em seu discurso, ele frisou a importância da biblioteca em geral e em especial dentro de uma instituição de pesquisa. Também destacou a importância do profissional bibliotecário e elogiou a iniciativa, que estava em sintonia com a missão institucional, e que fora proposta em momento muito propício (falando em relação à data comemorativa).

O interesse despertado nos usuários pelas ilustrações científicas foi muito positivo, de tal forma que motivou uma visitante a compartilhar na mostra as suas próprias ilustrações científicas e os materiais que são comumente utilizados nesse trabalho. As ilustrações originais trazidas pela usuária utilizavam técnicas de nanquim, lápis e aquarela, e os instrumentos de trabalho trazidos foram pincéis com pêlo de marta, lápis especiais e aquarelas. Durante todo o período da exposição foi disponibilizado um livro de visitas que colheu mais de 100 assinaturas.

Considerações finais

Concluimos que a exposição foi uma experiência muito positiva. Recebemos na abertura mais de 70 pessoas em um clima de festa e admiração pela beleza do que foi exposto. Sentimos que conseguimos ultrapassar os objetivos que tínhamos inicialmente. Conseguimos: homenagear o Bioma Cerrado, ressaltar sua diversidade, divulgar o acervo da biblioteca, especialmente a Coleção Cerrado, fazer da biblioteca um local de destaque dentro da instituição e durante esta semana, ter um fluxo constante de pessoas interessadas em conhecer o que estava exposto e na biblioteca em geral.

Palavras-chave: Canais de Marketing; Promoção em Bibliotecas; Exposição de Livros; Divulgação do Acervo; Bioma Cerrado.